

Detenta que denunciou estupro em delegacia de MT é solta e passa a usar tornozeleira eletrônica

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de junho de 2026



Na decisão, o juiz Anderson Clayton Dias Batista determinou a revogação da prisão e impôs medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, a proibição de sair de casa entre 22h e 5h, o comparecimento mensal ao fórum da comarca e a obrigação de manter telefone e endereço atualizados.

Em fevereiro deste ano, o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) informou que a mulher é suspeita de envolvimento com facções criminosas e tortura. A prisão ocorreu no Hospital Regional de Sorriso, onde a mulher aguardava atendimento médico devido a uma gravidez de risco.

Segundo a Polícia Militar, equipes estavam na unidade para atender outra ocorrência quando foram informadas sobre a existência de um mandado de prisão em aberto contra ela.

Denúncia de estupro

Em dezembro de 2025, a mulher tinha sido presa após ser apontada por participação em um homicídio, no entanto, foi solta dois depois por falta de provas. Conforme a defesa, a vítima foi violentada quatro vezes, entre as 18h do dia 9 de

dezembro até o amanhecer do dia seguinte. Após ser solta, relatou o caso ao advogado e, em seguida, procurou o Ministério Público para formalizar a denúncia.

A delegada responsável pelo caso, Layssa Crisóstomo, informou que, após a denúncia, a vítima passou por exame pericial com coleta de material genético, que foi confrontado com o de todos os policiais que estavam de plantão no dia do crime. Os exames apontaram compatibilidade do material genético com o de Manoel, reforçando a suspeita de violência sexual.

As investigações sobre a denúncia de estupro e os crimes atribuídos à mulher tramitam separadamente. Até o momento, não há indicação de relação entre os dois casos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/06/2026/08:15:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*